

O testemunho mais convincente desta esperança é-nos oferecido **pelos mártires** ...desejo ardentemente que não falte uma celebração ecumênica para evidenciar a riqueza do testemunho destes Mártires. » **O Lírio branco da Trindade** ajudar-nos-á a aprofundar a nossa compreensão da vida eterna, “**plena comunhão com Deus, na contemplação e participação do seu amor infinito**”.

- Não tenhamos medo de lembrar, juntamente com o Papa Francisco, dos últimos fins e das indulgências.

22. **O juízo de Deus, quer no termo da nossa existência quer no fim dos tempos . 23. Indulgência, Sacramento da Penitência, Purgatório.** O Lírio da Trindade não pode deixar de nos exortar a abrir os nossos corações à Misericórdia Divina para obtermos **a indulgência do Ano Santo!**

- **O Papa Francisco convida-nos a confiar na Mãe de Deus, a nossa Mãe.**

« 24. *A esperança encontra, na Mãe de Deus, a sua testemunha mais elevada. Através do jovem Juan Diego, a Mãe de Deus fazia-nos chegar uma revolucionária mensagem de esperança que, ainda hoje, repete a todos os peregrinos e fiéis: «Porventura não estou aqui Eu, que sou tua Mãe?»* Guardamos no nosso coração e na nossa memória as palavras tantas vezes recordadas por São João Paulo II: “**Totus tuus**”! O nosso Ano Mariano preparou-nos para viver o Ano Santo com a Virgem Maria.

- **A caminho do Ano Santo com o Lírio da Trindade, Nossa Senhora das Neves!**

25. O Papa Francisco conclui dizendo: « Nessa esperança, temos **como que uma âncora segura e firme da alma**, (Heb 6, 18-20). **É um forte convite a nunca perder a esperança que nos foi dada, a mantê-la firme, encontrando refúgio em Deus.** A imagem da âncora é sugestiva para compreender a estabilidade e a segurança que possuímos no meio das águas agitadas da vida, se nos confiarmos ao Senhor Jesus. As tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte. Esta esperança, muito maior do que as satisfações quotidianas e as melhorias nas condições de vida, transporta-nos para além das provações e exorta-nos a caminhar sem perder de vista **a grandeza da meta a que somos chamados: o Céu. O próximo Jubileu há de ser um Ano Santo caracterizado pela esperança que não conhece o caso, a esperança em Deus...** Que o testemunho crente seja fermento de esperança genuína no mundo, anúncio de novos céus e nova terra (cf. 2 Ped 3, 13) ».

4) **Liturgia:** 8 de dezembro: festa da Imaculada Conceição; 14 ou 21 de dezembro: festa de Nossa Senhora das Neves em Saint-Pierre-de-Colombier; 17-25 de dezembro: novena litúrgica em preparação para o Natal. Véspera de Natal: abertura do Ano Santo. 26 a 31 de dezembro: retiro de cinco dias para todos em Saint-Pierre. 31 de dezembro: grande noite de oração em espírito de reparação e de ação de graças em Saint-Pierre (autocarros com partida de Lyon e de Marselha).

5) **Formação:** Se pudermos estudar a importância do Concílio de Nicéia e a crise do arianismo.

6) **Missão:** Ajudemos os nossos amigos e contemporâneos a prepararem-se para o Ano Santo.

7) **Partilha:** Continuemos a rezar para o Sítio de Nossa Senhora das Neves sem nos cansarmos. Obrigado por rezarem e oferecerem connosco para que todos os peregrinos que Jesus deseja venham a Saint-Pierre para celebrar Nossa Senhora das Neves.

Que Nossa Senhora das Neves, Lírio branco da Trindade, nos guie na fidelidade nestes tempos graves. Desejamos-vos um bom Advento e um Feliz Natal. Rezamos por todas as vossas intenções e agradecemos as vossas orações e a vossa generosidade. Abençoo-vos com afeto e asseguro-vos as orações e o afeto da Mãe Hélène dos nossos irmãos e irmãs.

Pai Bernard



Família Missionária
de Nossa Senhora

Família Missionária de Nossa Senhora.
Saint-Pierre-de-Colombier, a 1 de dezembro de 2024.

Com Nossa Senhora de Guadalupe, de Loreto, das Neves, a caminho do Ano Santo de 2025, com aquela que nos diz como a São Juan Diego: “Porventura não estou aqui Eu, que sou tua Mãe?”

Queridos amigos,

Juntamente convosco, queremos preparar-nos na oração e na ação de graças para a Grande Festa de Nossa Senhora das Neves, **a 14 ou 21 de dezembro de 2024**. Estamos a preparar-nos para entrar no Jubileu do **Ano Santo de 2025**. Durante o Ano Mariano que agora termina, voltámo-nos com uma confiança mais filial e um amor mais intenso para a Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, Rainha da Paz. Ela permitiu-nos abrir o nosso coração e o nosso espírito a Deus, nosso Pai, a Jesus e ao Espírito Santo. **Hoje, ela convida-nos a não nos deixarmos desencorajar pelo ódio, pela violência e pela imoralidade que continuam a crescer no mundo. A terceira guerra mundial é uma ameaça, mas se Deus encontrar um número suficiente de apóstolos verdadeiros, ela ainda pode ser evitada.** Desejamos ser um desses apóstolos que, nas palavras da Mãe Maria Augusta, podem salvar o mundo do naufrágio!

O triunfo do Coração Imaculado já está presente no coração dos humildes e dos pequeninos, não tenhamos dúvidas! No entanto, ainda não atingiu a sua plenitude na Igreja e no mundo. Que o **Ano Santo da Esperança** nos dê **coragem, força e confiança**. **Os grandes cardeais polacos Hlong, Wysinski e Karol Wojtyla nunca duvidaram de que a vitória viria através de Maria.** Mas os três sabiam que **tinhamos de combater**. Combateram, e hoje, no Céu, com os Anjos e os Santos, não param de trabalhar para apressar o triunfo do Imaculado Coração de Maria. **Os nossos Fundadores também combateram.** Tinham **esta firme convicção**, tirada da sua união com Jesus, de que, no meio de todo o Mal que invade o mundo e os corações, **se ergue reto, forte, imperativo: o Amor. É Jesus nos seus amigos fiéis. Que o Ano Santo nos permita ser amigos fiéis de Jesus! Partamos confiantes em direção do Jubileu de 2025!**

Oração de introdução:

Vem Espírito de santidade... Pai Nosso... Ave Maria... Nossa Senhora das Neves, São José, São Carlos de Foucauld, São Francisco Xavier, São João Damasceno, Santo Ambrósio, São João Diego, Santa Luzia, São João da Cruz, Santo Estêvão, São João, os Santos Inocentes, Venerável Benoîte Rancurel, Irmã Josefa Menéndez, Santos Padroeiros e Anjos da Guarda.

Palavra de Deus: Ct, 2-3,4. Nossa Senhora das Neves, Lírio Branco da Trindade, chama-nos a procurar o nosso Bem-Amado neste Ano Santo que se aproxima: **Jesus, nosso Senhor e Salvador.**

1) **Disciplina:** Desenvolvamos as virtudes da retidão, da pureza, da força e da determinação para imitar o Lírio de pureza que é a Virgem Maria. A sua humildade, a sua confiança em Deus e a sua fidelidade permitiram-lhe triunfar no seu Filho, pelo Espírito Santo, sobre a serpente do Génesis e o dragão vermelho do Apocalipse.

3) **Instrução espiritual:** Concluamos o ano mariano contemplando o “**Lírio da Trindade**”.

- **A Virgem Maria, lírio branco da Trindade.** A Santíssima Virgem Maria apareceu a **Santa Gertrudes** sob a forma de um lírio. A partir daí, Santa Gertrudes compreendeu que não era sem razão

que a Santíssima Mãe de Deus era chamada **o lírio branco da Trindade**, uma vez que continha em si mesma, com mais plenitude e perfeição do que qualquer outra criatura, as virtudes da Santíssima Trindade e nunca tinha sido manchada pela mais pequena mancha de pecado. **“A folha direita do lírio representava a onipotência de Deus Pai e as duas folhas dobradas, a sabedoria e o amor do Filho e do Espírito Santo, de quem a Santíssima Virgem tanto se aproxima”.**

Concluamos o nosso ano mariano meditando sobre a Virgem Maria, **filha predileta do Pai, mãe imaculada do Filho, esposa e santuário do Espírito Santo**. Que o lírio branco da Trindade, que rezaremos sob os nomes de Nossa Senhora de Loreto, Nossa Senhora de Guadalupe e Nossa Senhora das Neves, nos ajude a alcançar a graça que poderia ser a mais importante para nós neste Ano Santo: **ser, com Nossa Senhora das Neves, pequenos e humildes lírios da Trindade.**

Pelo batismo, o Espírito Santo deu-nos a graça de nos tornarmos filhos de Deus em Cristo, participando verdadeiramente na sua vida de Filho e chamando a Deus Pai: “Papá”. **Deixemo-nos maravilhar!** Na sua carta encíclica *Caritas in veritate*, **Bento XVI** escreveu: **“Enquanto a solidão é pobreza, as relações interpessoais são enriquecimento. A religião cristã é uma religião trinitária e relacional; luta contra a exclusão; cria laços. Maria, que está em relação com a Trindade, de uma forma simples e luminosa, conduz-nos naturalmente à doutrina social da Igreja e estimula o progresso autêntico e a dinâmica do dom”** (*Caritas in veritate*, § 53. 54. 79).

- O Ano Santo de 2025 sob o signo da esperança.

Citaremos extractos da Bula de proclamação do Papa Francisco. Ele quer que o Ano Santo esteja sob o signo da esperança: 1. **«Spes non confundit»** – « a esperança não engana» (*Rm 5, 5*)... **« Possa ser, para todos, um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, «porta» de salvação (cf. Jo 10, 7.9); com Ele, que a Igreja tem por missão anunciar sempre, em toda a parte e a todos, como sendo a «nossa esperança» (1 Tm 1, 1). 3: «Com efeito, a esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz ... o Espírito Santo, com a sua presença peregrina no caminho da Igreja, que irradia nos crentes a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida ... esta esperança não cede nas dificuldades: funda-se na fé e é alimentada pela caridade, permitindo assim avançar na vida ».**

Santo Agostinho, diz o Papa Francisco, escreveu sobre este assunto: **«Em qualquer modo de vida, não se pode passar sem estas três propensões da alma: crer, esperar, amar».** **As pessoas de hoje sofrem e podem desanimar se perderem a esperança, por isso, escreve: « a vida cristã é um caminho, que precisa também de momentos fortes para nutrir e robustecer a esperança, insubstituível companheira que permite vislumbrar a meta: o encontro com o Senhor Jesus ... Os peregrinos de esperança não deixarão de percorrer caminhos antigos e modernos para viver intensamente a experiência jubilar. ».** **6 O Ano Santo de 2025 está em continuidade com os anteriores eventos de graça. No último Jubileu ordinário, atravessou-se o limiar dos dois mil anos do nascimento de Jesus Cristo. Em seguida, no dia 13 de março de 2015, proclamei um Jubileu extraordinário com o objetivo de manifestar e permitir encontrar o «Rosto da misericórdia» de Deus...**

« Estabeleço que a Porta Santa da Basílica de São Pedro, no Vaticano, seja aberta a 24 de dezembro do corrente ano de 2024, iniciando-se assim o Jubileu Ordinário. No domingo seguinte, 29 de dezembro de 2024, abrirei a Porta Santa da minha catedral de São João de Latrão, que celebrará, no dia 9 de novembro deste ano, 1700 anos da sua dedicação. Posteriormente, no dia 1 de janeiro de 2025, Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus, será aberta a Porta Santa da Basílica Papal de Santa Maria

Maior. Por fim, no domingo 5 de janeiro de 2025, será aberta a Porta Santa da Basílica Papal de São Paulo Fora dos Muros. Estas últimas três Portas Santas serão fechadas no domingo 28 de dezembro do mesmo ano. Estabeleço ainda que, no domingo 29 de dezembro de 2024, em todas as catedrais e concatedrais, os Bispos diocesanos celebrem a Santa Missa como abertura solene do Ano Jubilar ».

Sublinhemos a **intenção do Papa Francisco**: o Ano Santo será um tempo de graça se nos permitir fundar a nossa esperança **em Deus Trindade. Imitemos o Lírio branco da Trindade!**

- Obras de caridade tradicionais que devemos realizar neste Ano de Graça.

O Papa Francisco dá vários sinais de esperança que os cristãos devem dar: *a paz, a transmissão da vida, uma aliança social para a esperança que seja inclusiva e não ideológica, os prisioneiros, os doentes e os deficientes, os jovens, os migrantes, os idosos, milhares de milhões de pobres que muitas vezes não têm o necessário para viver.* Com Nossa Senhora das Neves, Lírio Branco da Trindade, realizemos incansavelmente **as Obras de Misericórdia** neste próximo Ano Santo.

O Papa Francisco lança **um grande apelo de esperança aos dirigentes das Nações: o Jubileu recorda-nos que os bens da Terra não se destinam a uns poucos privilegiados, mas a todos... Seguindo as pegadas de São João Paulo II, pede o perdão das dívidas dos países que nunca as poderão pagar...**

- O Papa Francisco convida-nos a celebrar o importante Concílio de Niceia.

O Papa Francisco escreve: **« Durante o próximo Jubileu, ocorrerá um aniversário muito significativo para todos os cristãos: completar-se-ão 1700 anos da celebração do primeiro grande Concílio ecuménico, o de Niceia...O Concílio de Niceia é um marco miliário na história da Igreja e tratou-se também da data da Páscoa .Por uma circunstância providencial, isso acontecerá precisamente no ano de 2025. Seja isto um apelo a todos os cristãos do Oriente e do Ocidente para darem resolutamente um passo rumo à unidade em torno duma data comum para a Páscoa. »** **Alegremo-nos com este pedido do Papa Francisco.** No Ano Santo de 1975, o nosso Fundador fez proclamar aos nossos amigos em Roma o Credo do Povo de Deus, conhecido como o “Credo de Paulo VI”. Para sermos pequenos lírios da Trindade, seguindo as pegadas do Lírio branco da Trindade, a Virgem Maria, temos de ser **fiéis à Fé!**

- O Papa Francisco convida-nos a desenvolver as três virtudes teológicas.

18. **« A esperança forma, juntamente com a fé e a caridade, o tríptico das «virtudes teológicas», que exprimem a essência da vida cristã, sublinha o Papa Francisco...precisamos de transbordar de esperança para que a fé seja jubilosa, a caridade entusiasta... »**

Nossa Senhora das Neves, o Lírio branco da Trindade, não pode deixar de nos recordar o grande apelo lançado por **São João Paulo II** durante o Grande Jubileu do Ano 2000: **“Não tenham medo de ser santos!** » Sem desenvolver as virtudes teológicas, não podemos ser santos! Procuremos a santidade!

- O Papa Francisco recorda-nos que fomos criados para a vida eterna.

O Papa Francisco escreve: **«Creio na vida eterna»: A esperança cristã encontra nestas palavras um ponto fundamental de apoio. De facto, «é a virtude teologal pela qual desejamos (...) a vida eterna como nossa felicidade».** O Concílio Ecuménico Vaticano II afirma: **«Se faltam o fundamento divino e a esperança da vida eterna, a dignidade humana é gravemente lesada, como tantas vezes se verifica nos nossos dias, e os enigmas da vida e da morte, do pecado e da dor ficam sem solução, o que frequentemente leva os homens ao desespero».** 20. **Jesus morto e ressuscitado é o coração da nossa fé.**